



## **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO**

**2012**





## ÍNDICE

Introdução.....	3
Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto .....	5
ELENA Facility.....	6
Pacto de Autarcas.....	7
Mi Ciudad .....	8
Participação atividades RNAE .....	9
Civitas .....	10
Eco-Escolas .....	10
Prestação de serviços de consultoria.....	12
Informação e Comunicação.....	13
Atividade prospetiva .....	14
Orçamento .....	16
Aprovação .....	17



## INTRODUÇÃO

O ano de 2012 será o primeiro ano de atividade efetiva da Energiaia no quadro de uma abrangência territorial alargada ao Sul da Área Metropolitana do Porto.

Com um quadro macroeconómico e um nível de incerteza quanto ao futuro extremamente elevados, e em que as autarquias vêem as suas receitas próprias ser reduzidas, fruto de um conjunto de questões diversas, mais do que nunca a apropriação de valor por via das ações em eficiência energética e sustentabilidade, são uma oportunidade que as mesmas não podem deixar de corporizar.

Estas são aliás não apenas desígnios municipais, mas também Nacionais e Europeus, na medida em que a competitividade territorial e a capacidade de ultrapassar as dificuldades que agora se nos deparam, exigem uma intervenção capaz nestas matérias.

Por outro lado está em curso um conjunto de ações que visam a facilitação desta ação, nomeadamente através do estabelecimento de um quadro legal para a atividade das Empresas de Serviços de Energia, que potenciará a concretização de muitas destas ações, visto não implicar o aumento do endividamento municipal, mas sim uma relação contratual em que os municípios pagam em função do desempenho das referidas entidades.

Neste contexto, dada a sua larga experiência e capital de conhecimento acumulado, a Energiaia encontra no ano de 2012 um ano de enormes desafios, ao serviço dos seus associados, na certeza de que, tal como no passado, será capaz de gerar valor e contribuir para o reconhecimento global da área que agora representa.



## PLANO DE ATIVIDADES

2012





## **AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO**

No âmbito do concurso para a Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia em julho de 2011 foi assinado o contrato de financiamento que consubstancia a aprovação da candidatura submetida pela Energaia, que visava o alargamento da sua abrangência territorial aos Municípios a Sul do Douro pertencentes à Área Metropolitana do Porto.

Durante o ano de 2012, a Energaia irá finalizar os trabalhos com vista à conclusão da Matriz Energética de cada um dos Municípios, que irá permitir uma mais adequada caracterização dos territórios. A Matriz Energética de um Município é uma ferramenta indispensável ao planeamento energético e ambiental, na qual é disponibilizada informação correta e atualizada sobre a forma como se consome energia, nos seus diversos vetores e setores de utilização, permitindo determinar áreas preferenciais de atuação onde as possíveis poupanças possam ser maximizadas em função dos recursos dispendidos nas mesmas.

Dando continuidade ao desenvolvimento da Matriz Energética, durante o ano de 2012 será também desenvolvido um observatório energético que estará disponível on-line, sendo o mesmo desenvolvido em estreita colaboração com a AdePorto, no sentido de garantir uma ferramenta de informação e apoio estratégico ao nível da Área Metropolitana do Porto.

Durante 2012, a Energaia irá continuar a análise da faturação energética dos municípios associados iniciada em 2011. Esta atividade pretende verificar a existência de oportunidades de intervenção que rapidamente se corporizem em benefícios financeiros.

Com esta aposta numa maior área de abrangência, a Energaia espera conseguir criar uma nova dinâmica de desenvolvimento junto dos Municípios, contribuindo para elevar os níveis de competitividade e sustentabilidade da região e de qualidade de vida dos seus cidadãos.



## ELENA FACILITY

Na sequência da aprovação, em finais de 2010, da candidatura elaborada pela Energia para o Município de Vila Nova de Gaia ao Programa ELENA (*European Local Energy Assistance*), a Energia irá continuar supervisionar tecnicamente o trabalho da equipa ELENA, que o Município criou para implementar o projeto no Município.

O Programa ELENA pretende facilitar a mobilização de recursos para investimentos em eficiência energética e energias renováveis ao nível local, sendo uma iniciativa da Comissão Europeia e do Banco Europeu de Investimento. O Apoio ELENA cofinancia o custo de suporte técnico necessário para preparar, implementar e financiar o programa de investimentos delineado em sede de candidatura, investimentos esses que foram identificados no SEAP desenvolvido no âmbito da iniciativa Pacto dos Autarcas.

Com um cofinanciamento de cerca de um milhão de euros, a iniciativa prevê que este cofinanciamento inicial venha a criar as condições necessárias para que o Município de Vila Nova de Gaia honre o compromisso assumido de concretizar um investimento de cerca de 75 milhões de Euros em projetos específicos para uma Utilização Racional de Energia.

A candidatura ELENA versa projetos em três vetores estratégicos: os edifícios, com intervenções previstas nos equipamentos desportivos e escolas; a iluminação pública, com intervenções previstas na iluminação pública e semaforica; e finalmente os transportes públicos através da promoção da eficiência nos mesmos.



## PACTO DE AUTARCAS

As alterações climáticas têm vindo a ser identificadas como uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam na atualidade. O aumento da concentração de gases com efeito de estufa tem sido apontado como um dos motivos para as alterações climáticas pelo que, a redução de emissões é considerada a primeira linha de combate a esta ameaça, com o objetivo de redução do risco inerente às suas consequências. Contudo, a problemática das emissões de CO<sub>2</sub> é ampla e complexa, exigindo a integração das diferentes ações, globais e locais, individuais e coletivas.

Consciente do seu papel fundamental na redução das emissões de gases de efeito de estufa, o Município de Vila Nova de Gaia foi a 2ª cidade signatária a aderir ao Pacto de Autarcas, em abril de 2009. O Pacto de Autarcas é uma iniciativa voluntária da Comissão Europeia, na qual é estabelecido pelas cidades aderentes um compromisso formal, em superar os objetivos definidos pela UE para 2020, reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa em, pelo menos 20%, como resultado da aplicação de um plano de ação em matéria de energia sustentável.

A definição das medidas e respetivo Plano de Ação necessário à concretização dos objetivos do referido pacto esteve a cargo da Energaia, cujos trabalhos tiveram início em 2009 com a definição do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética. Este mesmo plano foi aprovado em Assembleia Municipal de 19 de outubro de 2011.

Em 2012, a Energaia irá monitorizar e prestar o apoio necessário à implementação das medidas identificadas no referido Plano de Ação. Dentro daqueles que são os objetivos estratégicos da agência e capitalizando no capital de conhecimento e de projetos já desenvolvidos pela mesma, este será um trabalho numa sequência lógica, mas que representa um compromisso conjunto de toda a comunidade de Vila Nova de Gaia.

Com o alargamento da sua abrangência territorial aos Municípios a Sul do Douro pertencentes à Área Metropolitana do Porto, a Energaia irá em 2012 promover a adesão dos novos Municípios associados à iniciativa Pacto de Autarcas, e prestar o correspondente apoio à elaboração dos Planos de Ação para a Sustentabilidade Energética.



## MI CIUDAD AC2

Com a aprovação em finais de 2010 do projeto Mi Ciudad AC2, a Energaia juntou mais um projeto de âmbito europeu na área das alterações climáticas, à sua já larga experiência nesta área de participação em projetos de cariz internacional.

O Mi Ciudad AC2 é um projeto cofinanciado pelo Programa Interreg IVB SUDOE cujo objetivo é fortalecer o papel dos Municípios na adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas, através do desenvolvimento e implementação de políticas integradoras e inovadoras de planeamento urbano. O projeto será implementado em parceria com mais três Municípios: Málaga, Toulouse e Burgos.

O projeto abrange quatro grandes áreas temáticas: Planeamento Urbanístico e Gestão da Mobilidade, Planeamento de Zonas Verdes, Poupança e Eficiência Energética e Cidadania Participativa, cabendo à Energaia a responsabilidade de liderar a vertente de Poupança e Eficiência Energética.

No seguimento dos trabalhos que têm vindo a ser efetuados, durante 2012 está prevista a definição de critérios de Planeamento Urbano de Adaptação às Alterações Climáticas em cada uma das 4 componentes e sua aplicação em projetos-piloto a implementar em cada Município parceiro do projeto.





## **PARTICIPAÇÃO ATIVIDADES RNAE**

A RNAE é uma rede de cooperação constituída por agências de energia e de ambiente nacionais, de âmbito municipal e regional, que voluntariamente decidiram aderir à rede no sentido de partilhar informação e experiências, bem como fomentar as parcerias entre agências. A Energaia enquanto Presidente da Direção e associada da RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente, e na sequência do trabalho desenvolvido nos anos de 2010 e 2011, irá ao longo de 2012 participar nos diversos grupos de trabalho que albergam várias agências de energia a nível nacional. Esta participação passará pela coordenação do grupo de trabalho referente à nova legislação para a Mini-produção de Energia, bem como pela colaboração e partilha da sua experiência noutros grupos de trabalho, nomeadamente em áreas como o Sistema Nacional de Certificação, Iluminação Pública, Mobilidade Elétrica e Pacto de Autarcas.

Com esta participação, a Energaia espera contribuir para a troca de informação e de experiências sobre atividades desenvolvidas pelas agências de energia tendo como objetivo a promoção de resultados obtidos de reconhecido impacto nacional.



## CIVITAS

A iniciativa CIVITAS, lançada pela Comissão Europeia no ano 2000, apoia cidades europeias que estejam empenhadas em introduzir e testar medidas inovadoras para melhorar os transportes urbanos e a mobilidade, no sentido de reduzir as emissões poluentes.

De forma a atingir estes objetivos, as cidades combinam um conjunto de medidas, na área dos transportes suaves, veículos e combustíveis “limpos”, gestão da mobilidade e novas estratégias de mobilidade sustentável.

Reconhecendo a importância do setor dos transportes e da sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, a Energia irá procurar ter uma participação mais ativa, nomeadamente no FORUM CIVITAS.

Com o objetivo de promover a mobilidade sustentável dos Municípios Associados, a Energia irá promover a adesão dos mesmos à Rede CIVITAS Espanha-Portugal, que tem como objetivos a promoção da mobilidade sustentável, da eficiência energética e da redução das emissões de gases com efeitos de estufa, através da troca de experiências implementadas a nível local pelos parceiros da rede CIVITAS, bem como o desenvolvimento de projetos inovadores na área da mobilidade sustentável.



## ECO-ESCOLAS

De forma a dar continuidade ao trabalho até agora desenvolvido neste âmbito, a Energiaia tenciona, durante o ano de 2012, manter o apoio institucional a todas as escolas do ensino básico que efetuarem a sua adesão ao programa Eco-Escolas. O Eco-Escolas é um programa de âmbito europeu promovido em Portugal pela ABAE – Associação da Bandeira Azul da Europa, que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho da comunidade escolar do ensino básico nas áreas da Educação Ambiental e/ ou Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Considerando o alargamento da área de atuação da Agência, procurar-se-á cativar as escolas dos Municípios Associados que ainda não integram a lista de parceiros Eco-Escolas, divulgando o programa e promovendo a utilidade da sua participação uma vez que poderão melhorar o seu desempenho ambiental, bem como permitir aos alunos exercer um papel ativo no que diz respeito à sustentabilidade energética do respetivo Município em que estão inseridos.

No que diz respeito aos Municípios já aderentes, nomeadamente, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia, dar-se-á continuidade à promoção do projeto, procurando gradualmente envolver um maior número de escolas, contribuindo assim para o aumento do reconhecimento de escolas ecológicas através da atribuição do Galardão Bandeira Verde.

A Energiaia manter-se-á disponível para participar e acompanhar Conselhos Eco-Escolas, bem como dinamizar sessões de esclarecimento relacionadas com o programa e/ou com as atividades constantes do Plano de Ação a ser implementado pelas escolas inscritas.



## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA

A gestão de energia, quer no setor público quer no setor privado, é essencial para mitigar a pressão ambiental associada à utilização de energia, em particular através da redução das emissões de gases de estufa. Adicionalmente, o Governo Português tem vindo a legislar um conjunto alargado de diplomas com o objetivo de promover uma utilização mais eficiente da energia, através do aumento da eficiência energética e do aumento na utilização de energias renováveis, como são exemplo o SCE - Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (Decreto-Lei nº 78, 79 e 80/2006, de 4 de abril) ou o SGCIE - Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (Decreto-Lei nº 71/2008, de 15 de abril), ou ainda o Programa Renováveis na Hora (Decreto-Lei n.º 363/2007, de 2 de novembro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 118-A/2010, de 25 de outubro e Decreto-Lei nº 34/2011, de 8 de março.

Ainda neste contexto, o Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2008, refere na área das medidas a desenvolver pelo Estado, o Programa de Certificação Energética de Edifícios do Estado, assim, julga-se prioritário no curto prazo a certificação energética do parque de edifícios municipais, o que poderá potenciar a futura intervenção da agência no sentido de promover projetos, identificados nestes processos, que possam ser criadores de valor para os municípios.

Assim sendo, faz parte do plano de atividades da agência para o ano de 2012, dar continuidade à prestação de serviços na área da certificação energética de edifícios e auditorias energéticas, assim como irá dar continuidade à promoção e apoio ao desenvolvimento de projetos na área das energias renováveis.

Salienta-se que o PNAEE abrange quatro áreas de cariz tecnológico: Transportes, Residencial e Serviços, Indústria e Estado, apresentando múltiplas medidas que podem ser alvo de candidatura a apoio financeiro pelo Fundo de Eficiência Energética, o qual será estabelecido por diploma legislativo. A Energia irá acompanhar novos desenvolvimentos, nomeadamente no programa designado por Eficiência Energética no Estado que apresenta um conjunto de medidas dirigidas aos edifícios e frotas de transporte do Estado, à Iluminação Pública e à negociação centralizada de energia na administração central e local, apostando na contratação de empresas de serviços energéticos, regime identificado no Programa de Eficiência Energética na Administração Pública - ECO.AP e estabelecido pelo Decreto-Lei nº 29/2011, de 29 de fevereiro.



## INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O ano de 2012 será marcado pela implementação de uma estratégia de comunicação coesa e adaptada às necessidades da Energaia, visando a divulgação, informação, promoção da participação e sensibilização das partes interessadas para as atividades e acontecimentos relevantes da Agência.

A vertente visual desta estratégia passa pela criação de um novo website (bilingue português - inglês), disponível no final de 2011, em consonância com a nova imagem da Energaia. Esta nova imagem foi desenvolvida no seguimento do alargamento territorial da agência onde se procurou uma imagem corporativa sóbria, simples mas deveras representativa da visão da Energaia, expressando dinamismo, inovação e proatividade na temática da sustentabilidade.

No seguimento da política de comunicação a Energaia irá utilizar as redes sociais (Facebook, LinkedIn e Twitter) bem como o envio regular de *newsletters* como canais de comunicação preferenciais, podendo ainda recorrer à utilização do e-mail, comunicados de imprensa ou a realização de Seminários/ Workshops subordinados a temas relevantes à sua área de atuação.

A Energaia irá procurar adaptar a comunicação às necessidades específicas de cada grupo alvo de partes interessadas, nomeadamente os Associados Municipais, Associados Não Municipais, Agências de Energia Nacionais e Internacionais, Empresas da área e Cidadãos que manifestem interesse pelas atividades da Agência.

Este plano de comunicação tem como objetivo promover uma maior e melhor interação com as entidades e indivíduos com quem a Energaia se relaciona, potenciando a imagem e reconhecimento de uma organização com mais de uma década de existência.



## ATIVIDADE PROSPETIVA

A aquisição e desenvolvimento de novas competências e conhecimento nos domínios da Energia e Ambiente têm sido uma constante na estratégia da Energaia. Desta forma, a Agência tem orientado a sua estratégia no sentido de intervir e cooperar em projetos com impacto vocacionados para o desenvolvimento e competitividade territorial. Estrategicamente, a Energaia sempre estudou novas oportunidades de parceria e cooperação com outras entidades públicas e privadas bem como formas alternativas de financiamento, nomeadamente, projetos que contemplem candidaturas a fundos comunitários.

Conscientes do desafio acrescido resultante do alargamento da sua abrangência territorial, a Energaia irá continuar durante o ano de 2012, a procurar parcerias e oportunidades de participação em projetos inovadores no âmbito do Ambiente e Energia.

Em termos de financiamento, e à semelhança do que tem vindo a ser feito, procurar-se-á enquadrar projetos em linhas de financiamento do 7º Programa-Quadro 2007-2013, pilar fundamental para a estratégia de crescimento económico e criação de emprego na Europa, bem como através de outros mecanismos e programas de financiamento que possam surgir.

Finalmente e como forma de continuar a ser um parceiro estratégico para os Municípios Associados, a Energaia irá persistir no apoio à formação contínua da sua equipa de recursos humanos em áreas relacionadas com a sua atividade.



## ORÇAMENTO

2012

## ORÇAMENTO

Mapa de financiamento		Mapa de Custos	
<b>Municipal</b>		<b>Custos com pessoal.....</b>	146.387 €
Quotas.....	50.000 €	<b>Fornecimento de Serv. Externos</b>	
		Comunicações.....	5.486 €
<b>Prestação de serviços.....</b>	140.000 €	Honorários.....	9.850 €
		Subcontratações.....	144.277 €
<b>Projectos co-financiados.....</b>	170.700 €	<b>Aquisição de equipamentos.....</b>	1.000 €
		<b>Deslocações.....</b>	12.800 €
		<b>Custos de funcionamento.....</b>	40.900 €
	<b>360.700 €</b>		<b>360.700 €</b>



## **APROVAÇÃO**

Vila Nova de Gaia, 16 de novembro de 2011

O Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Borges Gouveia – Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Celestino Portela – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Vogal do Conselho de Administração

Vicente Pinto – Câmara Municipal de Espinho

Tesoureiro do Conselho de Administração

António Santos Ferreira – EDP Distribuição

Secretário do Conselho de Administração

Jorge Rocha Teixeira – STCP – Sociedade de Transportes Coletivos do Porto

enerqaia

AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL  
DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO